

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 2007

Ações e ofensas

As ações:

São muitas as tentativas de transferência de sistemas desenvolvidos e administrados no Rio de Janeiro para outras regionais, provocando instabilidade emocional e profissional nas equipes envolvidas.

Os atos mais recentes foram produzidos a partir de dezembro de 2006, quando declarações por parte do Serpro davam conta de que os Sistemas da Arrecadação Federal e da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais seriam transferidos para as regionais do Ceará e São Paulo, sob a justificativa de que as equipes iriam integrar e reforçar o sistema do Imposto de Renda Pessoa Física. Recentemente novas declarações do Serpro dão conta que o sistema do Imposto de Renda Pessoa Física será transferido para regional Paraná.

Este jogo, além de gerar instabilidade emocional e profissional, está produzindo insatisfações generalizadas, o que culminou com a criação do *Movimento de Resistência Serpro – RJ*, cujo objetivo é conter os ataques produzidos por parte da diretoria do Serpro à regional Rio de Janeiro da empresa.

A atual diretoria do Serpro não tem qualquer respeito pela história construída nos mais de 30 anos de trabalho sério realizado na regional Rio de Janeiro, que transformou esses sistemas em referência de qualidade e excelência. Ignorar um passado de competência construído pelas equipes do Serpro-RJ é, no mínimo, um desrespeito aos profissionais desta regional.

As ofensas

Consideramos ofensivas as declarações proferidas pelo gestor da Superintendência de Relacionamento com Clientes - Administração Tributária – SUNAT, Sr. André De Cesero, em visita recente à regional Serpro-RJ.

Na ocasião, o diretor declarou ser *idiota* a faixa exposta no Horto (Serpro-RJ), que expressa o pensamento das representações dos trabalhadores, repudiando a entrega dos sistemas. Este seu juízo de valor denuncia pensamento autoritário e incoerente, pois ofende todos os trabalhadores que estão organizados em suas representações.

Além disso, ele estendeu o seu juízo de valor ao Rio de Janeiro, ao afirmar que em *Curitiba não existe bala perdida*. Esta declaração é um desrespeito à população do estado do Rio de Janeiro como um todo, pois dá a entender que não somos capazes de exercer competentemente nossas funções em decorrência da insegurança. Será que no estado do Paraná não existem traficantes, ladrões e assassinos? Lá inexistente violência?

Gestão 2004/2007

Para fechar o festival de ofensas, ele declarou que em Curitiba há mulheres bonitas, ou seja, com sua visão machista desrespeitou todas as mulheres brasileiras, inclusive as curitibanas.

Diante dos fatos expostos, solicitamos que a atual diretoria do Serpro atue com firmeza neste assunto, pois as ações e ofensas empreendidas por parte de representantes da diretoria deixam clara a existência de disputas provincianas que em nada se prestam a elevar o Serpro à condição de referência positiva. A continuarem as ações e ofensas, a atual diretoria será estigmatizada como sendo uma gestão de desintegração de uma empresa que há mais de 30 anos é marca nacional e internacional em Tecnologia de Informação, onde o respeito aos trabalhadores sempre se fez presente.

Atenciosamente
Sindpd-RJ
Gestão 2004/2007